

EDITORIAL

P*sicologia em Revista* oferece, no segundo número do volume 25, um conjunto de quatorze artigos que trazem, em sua diversidade temática e teórico-metodológica, a oportunidade de importantes reflexões. Relacionados à infância, encontramos, no primeiro artigo, a discussão sobre a captura dos contos de fadas pela sociedade contemporânea de consumo e seus atravessamentos nos processos de subjetivação. Outro artigo aborda a publicidade dirigida ao público infantil dos programas televisivos. A atenção à saúde de crianças e adolescentes é abordada no artigo sobre a psicoprofilaxia cirúrgica de pacientes infantis e adolescentes, com base na percepção dos médicos que integram equipes interdisciplinares. Outro artigo busca discutir, por meio de uma revisão teórica, as semelhanças entre crianças diagnósticas com transtorno de espectro autista e crianças com deficiência visual, focalizando os aspectos sociocomunicativos.

Encontramos também neste número artigos que tratam, por diferentes ângulos, questões relacionadas à maternidade e paternidade, como no artigo que discute a presença de profissionais, tais como babás e enfermeiras, demandadas pelas mães que se sentem vulneráveis para cuidar de seus bebês trigêmeos gerados por reprodução assistida. Já o artigo seguinte, com base numa perspectiva fenomenológico-hermenêutica, discutirá a experiência de infertilidade masculina, vivida com angústia pelos homens. A monoparentalidade feminina é o tema da pesquisa realizada com terapeutas de família, o trabalho enfocou o papel dos estudos de gênero na formação clínica desses profissionais.

Compõe ainda este número uma reflexão teórica sobre a importância do estudo das implicações na formação de vínculos intersubjetivos tendo em vista o desenvolvimento da afetividade humana. Em outro artigo, a atividade de trabalhadores em uma feira de roupas numa cidade nordestina é analisada, considerando-se os laços familiares e de amizade, além de vínculos de trabalho, como propiciadores do sentimento de pertencimento e de confiança entre os trabalhadores e trabalhadoras.

A perspectiva teórico-metodológica da psicanálise guia a reflexão de um conjunto de artigos, entre eles uma reflexão sobre prazer nas modalidades esportivas de combate, refletido na experiência do espectador e interpretada com base na pulsão de morte. O texto seguinte, baseado no estudo de um caso clínico, propõe-se a investigar a transferência como meio de tratamento do Outro e recurso de contenção à passagem ao ato na psicose. A articulação entre as teorias de gênero e a psicanálise guiou um breve percurso histórico acerca da transexualidade.

Finalmente, três artigos enfocam os estudos de revisão bibliográfica, tais como o texto que trata do percurso da psicanálise na universidade francesa, apresentando um levantamento das teses produzidas nessa perspectiva, entre 1987 e 2012, destacando seus temas, métodos e referenciais teóricos. O último artigo deste número trata de uma revisão sistemática da literatura sobre as publicações decorrentes das pesquisas sobre os Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF) e as Equipes de Saúde da Família (EqSF).

A Seção Aberta apresenta o estudo de caso realizado por Patricia Bessaoud-Alonso, realizado na Universidade de Limoges (França), sobre as relações intrafamiliares vividas por Sophie, em sua trajetória da adolescência para a fase adulta.

Na segunda parte deste número de Psicologia em Revista, publicamos o Dossiê organizado pelo GT Psicologia Sócio-Histórica no Contexto Brasileiro de Desigualdade, da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP). Os artigos que integram esse dossiê são derivados do III Colóquio, realizado entre 23 e 24 de maio de 2019, que tratou da desigualdade psicossocial no contexto atual.

Boa leitura a todos!

A Equipe Editorial
